

**ESCRITA
PAISAGEM**
FESTIVAL DE PERFORMANCE E ARTES DA LINGUAGEM

**ESCOLA DE VERÃO • OPEN
CALL**

PHILLIP ZARRILLI

KAITE O'REILLY

Um **workshop** conduzido por Phillip Zarrilli e Kaite O'Reilly e destinado a actores, performers, bailarinos e dramaturgos. O trabalho prevê uma apresentação site-specific do trabalho-em-progresso.

WEB www.escritanapaisagem.net
 EMAIL rvalente@escritanapaisagem.net
 TELEMÓVEL +351 918 780 995

"MAKING THE BODY ALL EYES"
 DOS LIVROS DE ÉVORA: A LIBRARY OF HANDS



A Escola de Verão está integrada na programação do Festival Escrita na Paisagem e conta com o apoio, para esta iniciativa, da Biblioteca Pública de Évora e do Departamento de Artes Cénicas da Universidade de Évora.

24 de Agosto a 3 de Setembro

Évora

INFORMAÇÃO GERAL



Datas de 24 Agosto a 3 Setembro

Horário 6 horas/dia

Preço* 250 €; 200 € (para inscrição e pagamento até 30 de Junho).

Data limite de inscrição e pagamento

15 Julho 2010

*Este valor inclui apenas a formação.

Estadia e alimentação a cargo dos participantes. Em troca de trabalho voluntário, acordado com a organização, poderá haver uma redução do valor a pagar. A organização do Festival pode igualmente auxiliar os participantes na obtenção de alojamento a custos reduzidos.

Os participantes devem enviar CV e carta de motivação para **rvalente@escritanapaisagem.net**. A selecção é feita tendo também em conta a data de inscrição. A inscrição só será considerada válida após pagamento.

Para mais informações contactar

Rita Valente • rvalente@

escritanapaisagem.net

Tlm +351 918 780 995

Depois de serem seleccionados, deverão proceder ao pagamento através do Multibanco (devem conservar o comprovativo, a entregar no primeiro dia da Escola de Verão ao Secretariado) ou por transferência bancária.

Multibanco

Entidade 20148

Referência 000 697 122

SOBRE TORNAR O CORPO 'TODO OLHOS'

DOS LIVROS DE ÉVORA: A LIBRARY OF HANDS



Este workshop introduz os participantes a um paradigma psicofísico levando-os numa abordagem que desperta a relação corpo-mente do actor para a performance. O foco está no desenvolvimento da interioridade do actor, isto é, Zarrilli procura levar o actor a descobrir, despertar, moldar e canalizar a sua energia, atenção, foco/concentração e sentimento para a performance – os impulsos, a estrutura, os contornos e textura das tarefas ou acções que constituem a partitura de uma dada performance, enquadrada por determinadas dramaturgias. Serão abordados alguns princípios práticos da relação corpo/mente através de improvisação estruturada, com o objectivo de desenvolver a consciência intuitiva necessária ao trabalho performativo.

O workshop começa com treino psicofísico pré-performativo, que prepara e acorda a relação corpo-mente, através de artes marciais e de meditação asiáticas — o Tai Chi Chuan chinês, o yoga indiano e o kalaripayattu, estreitamente relacionado com as artes marciais. A relação corpo-mente é abordada de forma prática, através de exercícios como o sentido de activação através da respiração no movimento, o desenvolvimento do foco/concentração, a circulação de energia através do corpo e o despertar o corpo-mente na relação com cada um, com o colectivo e com o espaço-tempo da performance.

O workshop tem ainda uma componente dedicada à escrita

performativa, sob direcção de Kaite O'Reilly. Sob a sua direcção, os participantes criarão uma série de “textos” para performance através de exercícios que estimulam a imaginação, através da exploração de diferentes estéticas e pontos de partida. As sessões deste workshop centram-se no trabalho sobre a imaginação numa abordagem semelhante à de Michael Chekhov.

Ao longo do workshop, Zarrilli e O'Reilly conduzirão colaborativamente os participantes através de um processo de criação a partir de exercícios psicofísicos, textos de autor, textos “encontrados” e respostas ao espaço da performance – a extraordinária sala de leitura da Biblioteca Pública de Évora. Após dez dias de trabalho intensivo será apresentado este work-in-progress, uma criação site-specific em diálogo estreito com “os livros de Évora”: A library of hands. A performance emergirá da combinação de elementos do trabalho entre Zarrilli e O'Reilly: criação de texto enquanto estímulo da criatividade, textos performados e improvisações estruturadas. Que possibilidades performativas nos oferece o espaço enquanto site? Que estímulos à criação de textos provocam os livros desta biblioteca? Qual é o toque e a sensação desses livros? Que histórias comportam esses textos?



é internacionalmente conhecido pelo seu método de treino psicofísico do actor, baseado em artes marciais / de meditação asiáticas, e como encenador. Tem um estúdio próprio (Tyn-y-parc C.V.N. Kalari/Studio) em Gales, e dirige workshops um pouco por todo o mundo – incluindo os recentes workshops e residências de longa-duração no Centro de Estudos sobre Jerzy Grotowski (Polónia), no Festival Internacional de Teatro de Seul, no International Workshop Festival (Londres), no Teatro Nacional da Grécia, Theatre Training Initiative (Londres), Companhia de Teatro Tainan-Jen (Taiwan), TTRP (Singapura), Associação Teatral Gardzienice e Passe Partout (Holanda), entre muitos outros. As suas produções mais recentes das peças de Samuel Beckett, que circularam por Los Angeles (2000), Áustria (2001) e Irlanda (2004), foram aclamadas pela crítica e galardoadas com os prémios de ‘melhor actriz’ e ‘produção corajosa’ em Los Angeles. Em 2002 colaborou com a artista e escritora premiada, sedeada no Reino Unido, Kaite O’Reilly, e com o Teatro

Asou **PHILLIP ZARRILLI**
(Áustria)

na performance Speaking Stones, apresentada pela primeira vez na Áustria em Setembro de 2002, e estreou em Inglês em Varsóvia (Polónia), a convite do Centro de Estudos sobre Jerzy Grotowski, em 2003, voltando mais uma vez à Áustria com uma apresentação em Aflenz, 2004. Também em 2004, encenou The Water Station, de Ota Shogo, com o TTRP na The Esplanade Theatres on the Bay em Singapura. Entre 2005 e 2006 encenou Die Zofen (As Criadas) de Genet, na Áustria, e esteve em digressão pelo EUA, durante Março e Setembro de 2007, com The Beckett Project. Em 2007 encenou, em Singapura, a estreia de Attempts on Her Life, de Martin Crimp (uma produção do TTRP na Esplanade Theatres on the Bay). Recentemente encenou a estreia mundial, e aclamada pela crítica, de The Almond and the Seahorse, de Kaite

O’Reilly’s, com a Sherman Cymru, e a nova tradução de Psicose 4:48, de Sarah Kane, na KNUA (Seul, Coreia, 2008); Told by the Wind, co-criação com Kaite O’Reilly e Jo Shapland (apresentada a versão work-in-progress no Festival Escrita na Paisagem, em Agosto de 2009 e estreada no Chapter Arts Centre de Cardiff, em Janeiro 2010).

Zarrilli também é reconhecido pelo seu trabalho com bailarinos e coreógrafos indianos. Em 2000 dirigiu Walking Naked, com o bailarino/coreógrafo bharatanatyam, Gitanjali Kolanad, que estreou em Chennai e fez uma digressão internacional até 2004, passando por Mumbai, Londres, Seul, Nova Iorque, Toronto, etc. Em 2003 adaptou e encenou a farsa em Sânscrito do séc. VII para a companhia de dança/teatro bharatanatyam, sedeada no Reino Unido, Sangalpam, com performances no Purcell Room, Queen Elizabeth Hall (Royal National Theatre, Londres), e por todo o Reino Unido. Em 2006 completou uma nova performance a solo, The Flowering Tree, com Gitanjali Kolanad.

Junta-se ao seu percurso profissional o ensino do processo psicofísico no contexto da licenciatura e do mestrado em Theatre Practice, da Universidade de Exeter, no Reino Unido. Entre os seus numerosos livros destacam-se (como editor) Acting (Re)Considered (2ª edição no prelo), When the Body Becomes All Eyes (1998), Kathakali Dance-Drama: Where Gods and Demons Comes to Play (2000), e (como editor) Martial Arts in Actor Training (1993). O seu mais recente livro inclui um DVD-Rom interactivo (por Peter Hulton) documentando a sua abordagem ao treino do actor e performance, Psychophysical acting. An intercultural approach after Stanislavski, acaba de ser publicado pela prestigiada Routledge (2009). Mais informação em www.phillipzarrilli.com.



KAITE O'REILLY

é internacionalmente reconhecida como dramaturga e dramaturgista, com trabalhos já premiados. Foi uma das vencedoras do Prémio Susan Smith Blackburn (2009), com *The Almond and the Seahorse*. Kaite também recebeu o prémio Peggy Ramsay com *YARD* (Bush Theatre, Londres e Schlacthaus, Maxim Gorky Theater, Berlin), o prémio MEN de melhor obra em 2004 com *Perfect* (encenada por John E McGrath) e o prémio Theatre-Wales em 2003 com *Peeling*. Em 2008, Kaite foi galardoada com o prémio Major Creative do País de Gales com 'D' Monologues, no momento a ser desenvolvido no National Theatre Studio, em Londres. Actualmente escreve uma nova versão dos *Persas* de Ésquilo, para ser encenada por Mike Pearson para o National Theatre of Wales. Kaite e Phillip colaboraram em *Speaking Stones*, para o Theatre Asou, e em *Told by the Wind*. www.kaiteoreilly.com.